

www.champagnat.org

Novidades

02/12/2010: Brasil - Sistema de Comércio Justo e Solidário (IMS)
02/12/2010: Notícias Maristas No. 130

02/12/2010: Álbum fotográfico: Ir. Luis Manuel - Profissão perpétua (El Salvador)

02/12/2010: Assembleia Semestral da União dos Superiores Gerais

02/12/2010: Fortalecendo a Política Pública de Economia Solidária - Carta à futura Presidenta do Brasil Dilma Rousseff

01/12/2010: Q uênia - Movimento Leigo Marista

30/11/2010: Ad gentes nas Unidades hospitalares maristas de Curitiba

29/11/2010: Ecos da visita do Papa Bento XVI a Barcelona

29/11/2010: Álbum fotográfico: Irmãos Ernesto Sánchez e Antonio Ramalho visitam Ruanda, República Centro África e Quênia

29/11/2010: Álbum fotográfico: Trabalhos de reestruturação da casa de L'Hermitage

29/11/2010: Profissão dos novíços em Matola (em inglês)

29/11/2010: 100 anos de presença marista no Chile

28/11/2010: Fraternidades Maristas do MChFM no Rio Grande do Sul

Encontro de antigos Irmãos maristas

Guatemala



Laudetur Jesus Christus et Marie Mater eius. Com essa invocação de louvor, acordávamos cada manhã. Assim aprendemos desde os primeiros dias, nas casas de formação (Carrión, Pontós e Miranda de Ebro - Espanha). Bendizendo o bom Deus e sua Mãe Maria, que sempre nos acompanhou, quero saudar e agradecer aos Irmãos maristas o convite que nos fizeram, no dia 17 de outubro último, para um dia de encontro e de convivência.

Na casa marista aprendemos a amar e louvar a Deus. A formação que recebemos, as letras que aprendemos, a oração comunitária e pessoal, o amor ao trabalho que nos ensinaram aqueles Irmãos de batina e crucifixo ao peito, que se dedicaram e deram sua vida para que nós crescêssemos, é, sem dúvida, o fundamento de nossas vidas: vida de fé e de serviço aos demais.

Sentimos os Irmãos como nossos. Sentimos a pertença. Experimentamos o ar refrescante da família marista. Somos parte dessa grande rede da missão dos maristas, no mundo de hoje. Aqueles que um dia formaram parte do Instituto carregam no coração e na vida os ensinamentos daqueles homens exemplares que os educaram. Adotamos e tornamos nossa, graças ao que vivemos na vida marista, a mensagem cristã do "quem quiser ser o primeiro seja o servidor de todos", do jeito de Maria e à sombra das virtudes marianas da simplicidade, humildade e modéstia. Obrigado por nos acolherem e por partilharem com aqueles que um dia cultivaram os mesmos ideais e a mesma vocação. Aí aprendemos os valores e os princípios humanos e cristãos que inspiraram o atuar e agir de nossas vidas pessoais e profissionais.

NOTÍCIAS MARISTAS

N.º 131 - Ano III - 3 de dezembro de 2010

Diretor:

Ir. AMEStaún

Produção:

Sr. Luiz da Rosa

Redação e Administração:

Piazzale Marcellino Champagnat, 2
C.P. 10250 - 00144 ROMA
Tel.: (39) 06 54 51 71
E-mail : publica@fms.it
Site: www.champagnat.org

Edição:

Instituto dos Irmãos Maristas
Casa Geral - Roma

Na casa de todos, no Colégio Liceu Guatemala, nos reunimos para lembrar o que foram nossos primeiros passos na vida cristã. Num ambiente marista, franco, simples e de fraternidade, tal como foi nossa origem pessoal e institucional, o Ir. Hipólito Pérez, provincial, saudou-nos e falou das obras e dos desafios dos Irmãos maristas, na Província. Com imagens recordamos os lugares e companheiros, mestres e amigos. Ao longo do encontro, escutamos, nos escutaram, e colocamos em comum parte de nossas vidas, do que hoje somos e fazemos, e de nosso desejo de continuar sempre unidos à missão e à obra educadora marista. Vivemos momentos cheios de alegria, de unidade e satisfação por nosso passado comum.

Comprometemo-nos a continuar a comunicação recíproca, a seguir as pistas e caminhos da espiritualidade marial: AD JESUM PER MARIAM. Ainda, a refletir juntos sobre um novo modelo que nos integre plenamente na vida do Instituto. Celebramos o encontro na Eucaristia, e a amizade que nos une, em torno à mesa. Aqui expressamos nossa gratidão, nossa admiração e respeito a todos os Irmãos que nos formaram na fé de nossos pais, e nos revelaram o rosto de Deus. Àqueles que já exultam e partilham a mesa do Senhor, nosso MUITO OBRIGADO! Os que celebramos este domingo especial de 17 de outubro de 2010 estamos empenhados para que os carismas e ministérios que nos foram confiados estejam sempre a serviço dos demais e dos

menos favorecidos. Não é tarefa fácil, mas unidos e contando com a graça do bom Deus, tudo será mais fácil.

O Padre Champagnat, sem dúvida, estará feliz por ver seus filhos, religiosos e leigos, unidos e partilhando a alegria de ser maristas. Pudemos vivê-lo. Tiramos proveito, recordamos e agradecemos este gesto da comunidade marista da Guatemala. Obrigado, Ir. Hipólito. O senhor fez com que nos sentíssemos em casa. Queremos continuar sendo maristas e compartilhando seu afeto e sempre unidos pela força da oração. Esta foi uma experiência própria do espírito dos primeiros Irmãos.



A Escrava do Senhor

A participação de Maria no mistério de amor da Trindade (2)

Manifestação do início da Igreja no Calvário

Von Balthasar vê, na cruz, outro momento singular da manifestação histórica da origem da Igreja. O amor de Maria alcança seu ápice ao pé da cruz. Com Maria todo o povo de Deus é congregado no Calvário, para dar um segundo "sim", para acolher uma segunda concepção.

Ao analisarmos alegoricamente a presença de Maria e a do discípulo, ao pé da Cruz, descobrimos que uma "Mulher" e um homem permanecem, junto à Cruz de Jesus. O Crucificado diz à sua Mãe, nas últimas palavras regaladas a esta terra: "Mulher, eis aí o teu filho"; e depois ao discípulo: "Eis aí a tua Mãe."

A disposição de fé em Maria, como "serva do Senhor", flui para a Igreja. A abertura e a disponibilidade dos

Este escrito forma unidade com os artigos publicados nos números 105, 107, 111 e 128 de Notícias Maristas.



membros da Igreja, à convocação de Deus, têm como manifestação a santidade da vida, no dia a dia. A abertura de Maria a Deus, ao pé da cruz consiste na aceitação. "A aceitação de Maria no Calvário é o protótipo de toda a aceitação eclesial".¹

"O autor da carta aos Hebreus interpreta o salmo 39 precisamente à luz da encarnação de Cristo: "Quando Cristo entrou no mundo disse: (...) "Aqui estou, ó Pai, para fazer tua vontade" (Hb 10, 5-7). Face ao mistério desses dois "Aqui estou" - o "Aqui estou" do Filho e o "Aqui estou" da Mãe - que se espelham um no outro e formam um único Amém à vontade de amor de Deus, ficamos assombrados e, cheios de gratidão, adoramos".²



Maria ao pé da Cruz é verdadeiramente a personificação da Igreja, a "Igreja nascente"; isto é, nos encontramos aqui com um dado teológico importante, tanto para a eclesiologia como para a mariologia. No Calvário, no momento em que a Igreja nasce nessas duas pessoas – nessa Mulher e nesse homem que simbolizam a Igreja – as palavras de Jesus são de uma importância crucial para sua recíproca relação. Com efeito, a figura principal, a que tem o papel mais importante, não é o discípulo, mas a "Mulher", Maria. Não se trata de enviar o discípulo em missão apostólica, nem de confiar-lhe a tarefa de proclamar a Boa-nova e de ensinar, mas de um convite a tornar-se "filho" de Maria, "filho" da Igreja, isto é, um verdadeiro crente na Igreja.

Jesus podia ter pronunciado, nessa ocasião, outras palavras, diferentes daquelas que encontramos em Jo 19,26-27, parecidas com as do discurso da missão do Ressuscitado, nos sinóticos (cf. Mt 28,29-30; Mc 16,15-18); poderia ter dito a Maria, por exemplo, que observasse tudo o que o apóstolo lhe mandasse fazer (cf. Mt 18,20), em nome do mesmo Jesus. Mas, nada disso encontramos!



Enquanto ao "discípulo que Jesus amava", a única missão que recebe é a de receber Maria por mãe. Sua primeira tarefa não é de pregar o evangelho, mas de fazer-se "filho" de Maria. Para ele e para todos os demais, é mais importante ser crente do que ser apóstolo. Ser filho de Maria e da Igreja-mãe é o primeiro e o mais fundamental aspecto de toda a existência cristã. Isso é plenamente válido tanto para o sucessor de Pedro, para os bispos e os sacerdotes, como para qualquer crente. Jogando um pouco com as palavras,

pode-se dizer: ser incorporados como filhos de Deus no mistério da Igreja, nossa mãe, é mais essencial do que exercer um ministério na Igreja.

Manifestação do início da Igreja em Pentecostes

O terceiro momento da fundação da Igreja, sublinhado por Von Balthasar, é Pentecostes. No meio da Igreja que reza, Maria recebeu o Espírito Santo, destinado a todos. "São Lucas, no começo dos Atos dos Apóstolos, que descrevem a vida da primeira comunidade cristã, depois de ter lembrado um por um os nomes dos Apóstolos (At 1,13), afirma: *Todos eles perseveravam*

na oração, com um mesmo espírito, na companhia de algumas mulheres, de Maria, a Mãe de Jesus, e de seus irmãos" (At 1,14).

"Neste quadro destaca a pessoa de Maria, a única que lembra com seu próprio nome, além dos Apóstolos. Ela representa um rosto da Igreja diferente e complementar com respeito ao ministerial e hierárquico".³ No acontecimento de Pentecostes "Maria se converte no centro e núcleo luminoso da Igreja iluminada pelo Espírito".⁴

O itinerário da fé de Maria, a partir do momento em que foi adumbrada pelo Espírito, em Nazaré, até a efusão do Espírito sobre a Igreja, no Cenáculo, é completado, por assim dizer, por um papel novo: o Espírito Santo inspira então a Igreja com seu perfil mariano. Maria, por estar "cheia do Espírito", converte-se no modelo e arquétipo da Igreja. Em Pentecostes, Maria recebeu o Espírito de modo tão perfeito que pode formar o núcleo da Igreja com todos os santos, com os que receberam carismas e com todos os que vivem esse perfeito acolhimento da graça. .

AMEstaún



¹ Teodramática, IV, 370.

² Homília de Bento XVI na celebração eucarística com os novos cardeais - 25 de março de 2006.

³ Catequese de João Paulo II (6-IX-95)

⁴ Maria hoje, 40; Sponsa Verbi, 218.

100 anos de presença no Chile

Uma peregrinação dá início à celebração do Centenário

Toda a família marista do Chile se reuniu na Peregrinação que marcou o "vamos-à-festa" pelos 100 anos de presença nesta terra. Em quatro estações, recordamos o esforço e a confiança em Maria de tantos leigos e Irmãos que deram suas vidas nessa obra.

O Ir. Jesus Pérez, coordenador da Missão em nosso país, deu o "vamos-à-caminhada", com uma mensagem do Irmão Emili Turú, SG da Congregação. Ao ritmo do Hino do Centenário, começou a movimentação pela Avenida 5 de Abril, na comunidade de Maipú, em Santiago do Chile.

"Constrúyenos la casa, danos tu herencia" foi a primeira parada, já com mais de 2.000 peregrinos maristas. Com eles se repassou a história compreendida entre 1911 e 1929, marcada pela chegada e instalação dos Irmãos em nosso país, simbolizada na entrega de sementes aos Diretores das distintas obras.

A estação seguinte foi denominada "Tú serás hoy Champagnat". Recordava o período entre 1931 e 1964, quando se consolidava a obra marista, em nível mundial. Três figuras gigantes representavam os Irmãos Eulógio, Diógenes

e Luís, cujo exemplo nos anima a caminhar mais cem anos.

A figura do Irmão Basílio Rueda, Superior geral entre 1967 e 1985, marcou a 3ª estação: "Ya no hay marcha atrás". Foi ele quem, logo após o Concílio Vaticano II, liderou importantes transformações no Instituto. Destacamos uma de suas cartas, intitulada: "Um Espaço para Maria".

A última estação foi desenvolvida, já no interior do templo votivo de Maipú, dedicado à Virgem do Carmo, Padroeira do Chile. Depois de aproximadamente 2 km de caminhada, lembramos as "novas presenças maristas" que surgiram de 1988 até os nossos dias. Grande importância adquiriu o exemplo do Irmão Fernando de La Fuente, um dos mártires do Zaire.

Todos os peregrinos fixaram seus adesivos em lenços com a legenda: "Con tus manos continuamos la Misión" (Com tuas mãos continuamos a Missão), um convite concreto para "sonhar o futuro", como diz o lema deste Centenário. Assim, iniciamos a Eucaristia, marcada por sinais como a entrega de 100 girassóis, pelas mãos dos representantes das várias obras.



Ao altar também chegaram Irmãos e leigos maristas com sandálias e terra; a terra que os Irmãos pisaram quando chegaram, a terra atual de nossas obras e a terra nova que Deus nos convida a descobrir.

Finalmente, o Irmão Provincial, Antonio Peralta, convidou todo mundo a construir uma Igreja com rosto mariano. Como símbolo do envio, dois representantes dos colégios, obras e fraternidades maristas receberam um quadro com a logomarca do Centenário.



Seminário Latino-americano – Estratégias Educativas - Chile

O Bureau Internacional Católico da Infância - (Bice), 'Hogar de Cristo', Pastoral Social e Fundação Marista para a Solidariedade Internacional - FMSI, promoveram um seminário, em Santiago no Chile, entre os dias 8 a 12 de novembro, com o objetivo de discutir perspectivas e compartilhar experiências em torno das Estratégias Educativas, com vistas à proteção da infância e da adolescência em organizações católicas da América-latina.

A Rede Marista de Solidariedade Interamericana fez-se presente com sete representantes do Brasil, Chile, Bolívia,

Peru e Colômbia, os quais apresentaram duas práticas com bom êxito: As vozes e sonhos das crianças e adolescentes em espaços educativos - com a finalidade de observar sonhos e perspectivas individuais e coletivas; aceleração da aprendizagem e do nivelamento básico - cujo objetivo é possibilitar que as crianças e jovens alcancem o nível escolar e possam inserir-se no sistema educativo, a fim de dar continuidade aos estudos.

O seminário teve a intenção de propiciar espaços para a partilha das metodologias empregadas nas práticas socio-educativas.

